

# sport x tombense

Autor: nsscr.ca Palavras-chave: sport x tombense

---

## Resumo:

**sport x tombense : Seu destino de apostas está aqui em nsscr.ca! Registre-se hoje e receba um bônus emocionante!**

d New Mexico, and serves as the exclusive risk manager for the Delaware and Rhode sport lotteries. About - William Hill US - The Home of Betting williamhill.us :

ate : about about -William Hill é a License D ssportsbetting, is the

@.k.c.d.a.e.j.y.b.p.s.t.i.n.u.pt/

{}"k,c,d,a,y,b,e,j,i,n,u,s,t,r.z.x.doc.un.it.uk/k/s/

---

## conteúdo:

## sport x tombense

David Squires on... CBS lança clipes virais da Liga dos Campeões para nossas linhas de tempo

## Oleksandr Zheltyakov: o campeão ucraniano de natação que continua treinando meio à guerra

Oleksandr Zheltyakov olha para a piscina e aponta para os centenas de assentos amarelos que se alongam ao seu lado. Ele está se lembrando de dezembro de 2024, quando ele tinha 14 anos e venceu seu primeiro campeonato ucraniano na frente de uma multidão entusiasmada Dnipro, no Metemor.

"Só pensar nisso me acende", diz ele. "Foi antes da guerra, um estádio cheio, apoiadores aplaudindo, adultos, crianças, um lugar que conheço tão bem. Quando você vence aqui, é como se estivesse um show da Taylor Swift."

## Treinando meio ao barulho dos alertas de ataque aéreo

Hoje, o cenário é diferente. Alguns minutos depois, o sirene de alerta aéreo soa e um funcionário do local, um dos principais centros de treinamento de nadadores olímpicos ucranianos, sugere que continuemos nossa conversa do outro lado. Estávamos sentados abaixo da fileira de grandes janelas que geralmente dão uma sensação de luz e espaço à arena úmida. As lâminas estão más condições: algumas estão fissuradas, outras cobertas com fita adesiva, outras substituídas por material de tom diferente. Todos sabem o que aconteceria se outro míssil caísse do lado de fora.

A primeira vez, Zheltyakov estava no meio de uma sessão de treinamento. Foi março do ano passado e Dnipro estava sendo atacada novamente pesadamente pela Rússia. "Obrigado a Deus, foi apenas um pouco de danos e sentir medo", diz ele. "Nós saímos imediatamente e nos sentamos no abrigo." A onda de choque de um míssil próximo fez tremer a água.

Isso assustou Denys Kesil, um especialista borboleta que estava praticando algumas pistas à frente. "Eu ouvi um som que não parecia certo, senti a água tremer e levantei a cabeça", diz Kesil. "Eu sabia que precisávamos sair da piscina, você está cheio de adrenalina nesse momento. Havia detritos caindo e fora da janela tudo estava preto."

Nessa ocasião, o dano ao Metemor foi mínimo. A vida na piscina continuou, com todas as dúvidas e restrições da guerra. Famílias trouxeram crianças para usar as instalações infantis. O sauna e spa ofereciam uma maneira de se relaxar. Kesil, que já representou a Ucrânia nos Jogos

Olímpicos de Tóquio, continuou trabalhando para uma chance Paris. Para Zheltyakov, que foi coroado campeão europeu dos 200m costas o mês passado e é um dos nadadores mais emocionantes do mundo, não havia nada a ser ganho se apegar a um acerto relativamente próximo.

Oleksandr Zheltyakov tem treinado no Metemor desde que tinha sete anos.[denise apostas](#)

"Minha mãe me disse que, se for a sua bomba, ela vai te pegar onde você estiver", ele diz.

"Quando for a minha hora, será a minha hora. Quando não for, continuo nadando, treinando, tentando fazer bom trabalho. Essa é agora a nossa vida, é a vida de todos os ucranianos. Temos cinco-a-dez alarmes de ataque aéreo aqui todos os dias e é impossível chorar a cada vez. Precisamos ajudar nossas famílias, nossos amigos e, então, continuar com nossas vidas."

Quando o segundo míssil atingiu cinco meses depois, no início da madrugada de 15 de agosto, Zheltyakov já estava acordado. "Insônia, como o filme de Christopher Nolan!" ele diz, sua cara se iluminando. Ele havia conquistado medalhas de ouro nos juniores europeus nos 100m e 200m, também cumprindo o padrão de qualificação para Paris 2024 o mês passado, mas estava stressado; o campeonato mundial júnior estava a menos de três semanas e ele estava inseguro sobre o treinamento, preocupado cumprir os exigentes requisitos de seu treinador.

Ele estava hospedado no alojamento interno do Metemor para atletas: quartos de dormitório básicos situados atrás da extremidade distante da piscina, conhecidos como "o hotel". Embora sua casa esteja perto de Dnipro, ele se juntaria a outros atletas se hospedar aqui para o preparo para um campeonato. "Eu ouvi uma explosão e me certifiquei de que todos os meninos e meninas se levantassem", diz ele. Isso se revelou ser um ataque a uma instalação industrial próxima; para o Metemor, o pior estava por vir.

As janelas do Metemor tiveram que ser consertadas várias vezes depois que mísseis caíram próximos.[denise apostas](#)

"A equipe desceu para o abrigo e eu fui para o posto de segurança: eu sabia às noites que era uma babushka e ela poderia precisar de ajuda. Eu disse para ela vir comigo para o abrigo comigo e, enquanto estávamos indo lá, outro míssil caiu 10 ou 20 metros da piscina. Um pedaço do teto caiu sobre nós enquanto íamos.

"Algumas das equipes estavam chorando porque sabiam quanto próximo estava. Em apenas um segundo, a próxima bomba poderia nos atingir e nós todos morríamos."

---

A marcação de guerra ainda é evidente ao redor do Metemor neste dia quente de primavera, com pedaços de céu azul competindo com nuvens leves, e as cicatrizes ainda gritam. A extremidade sudoeste do edifício da piscina é um lixo de tijolos desnudos, lâminas soltas, metal torcido e janelas faltantes ou cobertas. A cratera que apareceu adjacente à parede foi preenchida, substituída por terra árida. Uma mulher e uma criança estão pé no pavimento ao lado, talvez esperando serem levantadas depois de uma aula de manhã. Uma mãe empurra o carrinho de bebê além do edifício defaceado com pouco mais do que um olhar para o lado.

Isso é apenas uma parte de um complexo soviético construído grande escala dominado por uma sala de esportes coberta ruínas, projetada para hóquei no gelo, basquete e concertos, cuja renovação tem sido um ponto de contenda local há muito tempo. Localizado ligeiramente atrás na floresta está um estádio de 25.000 lugares onde a Ucrânia jogou uma partida de classificação para a Copa do Mundo contra o Albânia 19 anos atrás. Em 1981, 11 torcedores uma partida entre Dnipro e Spartak Moscou foram mortos lá uma pressão cuja causa raiz ainda está envolta mistério.

As pessoas de Dnipro se endureceram às crueldades da guerra.[denise apostas](#)

Ninguém morreu quando a piscina foi atacada, embora três lesões tenham sido relatadas nas proximidades. Zheltyakov rola pelo telefone e para uma série de {sp}s: um mostra a cena caótica do quarto do treinador no dormitório, duas grandes folhas de vidro quebradas ao lado da cama; outro mostra o site de impacto pouco depois do amanhecer, o solo caindo enquanto o fumo borbulha da primeira batida da noite; um mostra a extensão dos danos internos, o teto do ginásio

inferior quase destruído e a piscina mesma tornada inutilizável por vidro quebrado, concreto, gesso e detritos diversos do buraco ao lado.

"Passamos o dia todo limpando a piscina", diz ele. "Todos os treinadores, todos os atletas. O fábrica próxima estava queimando todo o dia." Mergulhadores de um grupo local chegaram para ajudar na tarde; havia cerca de 6.000 metros cúbicos de água para lidar e muito do lixo teve que ser coletado à mão.

"No dia seguinte, estávamos treinando aqui novamente algumas das pistas mais distantes das janelas. A água ainda estava um pouco suja, mas não tínhamos outro lugar para ir."

Ele havia trazido dois de seus companheiros de time para a casa que costuma compartilhar com seus pais e irmã de nove anos. "Eu os trouxe comigo por duas noites porque precisávamos nos sentir livres depois de algo assustador como isso."

Quando aqueles campeonatos mundiais júniores chegaram, Netanya, no Israel, Zheltyakov deixou tudo de lado e retornou com dois ouros. Alguém mais pode ter se preparado assim? A maior parte da entrevista é difícil de se lembrar de que ele ainda será um adolescente por 16 meses mais. Há ocasionais tells, como quando ele compara um treinador anterior a um personagem do desenho animado de ficção científica Rick e Morty, mas a autocontrole de alguém acostumado a ir sozinho é óbvia.

Inscreva-se em Breveing da Olimpíada e Paralimpíada

Nosso boletim informativo diário vai ajudá-lo a se manter atualizado com todas as coisas acontecendo nas Olimpíadas e Paralimpíadas

**Aviso de Privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e as Políticas de Privacidade e Termos de Serviço do Google se aplicam.**

depois da promoção de newsletter

O treinamento de Zheltyakov no Metemor persistiu apesar de aproximações perigosas com bombas russas.[denise apostas](#)

Ele explica que foi difícil ver a maioria de seus amigos de infância se afastar do nado, deixando-o sozinho sessões de costas one-on-one no Metemor. Talvez essa independência o tenha ajudado a tomar o controle quando vidas estavam risco. "Eu sinto que sou três-a-cinco anos mais velho", diz. "Sou um atleta, não estou casa muito frequentemente e preciso me desenvolver do interior. Acho que é o mesmo para muitos de nós."

Para crianças ucranianas que estão alguns anos abaixo de mim, acho que é diferente, talvez elas sejam mais jovens do que sua idade. Não porque elas são estúpidas, mas porque tiveram Covid e agora a guerra. Todos esses anos sem boa comunicação, com estresse adicionado, problemas com famílias e pais, irmãos, soldados morrendo. Precisamos construir escolas, construir salas de aula, desenvolver educação e conhecimento para essa geração, mudar seu futuro e garantir que essa guerra não seja branqueada."

Talvez sua dedicação ao nado, com as realizações palpáveis e as possibilidades de viajar oferecidas pelo sucesso, tenha mantido a juventude de Zheltyakov de ser arrancada. Ninguém pode relaxar Dnipro, que fica no coração industrial da Ucrânia e tem sido bombardeada desde fevereiro de 2024. Em 3 de julho, cinco pessoas foram mortas e mais de 50 feridas por um ataque de drone na cidade.

O quieto Kesil, um medalhista de prata nas Olimpíadas da Juventude que terminou 21º nos 200m borboleta Tóquio, articula a ausência de certeza. "Pode ser quieto por uma semana e, depois disso, pode haver muitas conchas", ele diz. "Eu tento não pensar a respeito. Eu estou muito triste que tantas pessoas estão morrendo."

Denys Kesil representou a Ucrânia nos Jogos Olímpicos anteriores.[denise apostas](#)

No final do ano passado, o Metemor sofreu novamente. Nessa ocasião, foi 29 de dezembro e outra explosão próxima derrubou mais janelas. "Outra limpeza", diz Zheltyakov. "Minha irmãzinha

veio e nos ajudou a varrer, junto com o resto da minha família." Nessa ocasião, a piscina fechou por 12 dias: treinar com ar frio soprando de lados expostos era um non-starter, mesmo para competidores com esses níveis impressionantes de resiliência.

O Metemor é uma das instalações esportivas de alto perfil entre 518 destruídas ou danificadas pela Rússia nos últimos dois anos e meio. Dezenove delas foram contadas Dnipro region alone, including a smaller 25-metre pool in the city's south, where Kesil trained as a teenager. There, children swim and splash boisterously beneath more patched-up windows. A inocência dos primeiros anos deve ser mantida a todo custo.

"Desde os três anos, eu entrava na água com meu irmão mais velho e nadosmos, mergulhamos, nos divertimos muito", diz Zheltyakov, cujos pais são treinadores de natação. "Eu tinha sete anos quando treinei pela primeira vez no Metemor. Lembro-me de sair do vestiário e não ter ideia de quem era minha treinadora ou o que ela parecia. Eu corri chorando, mas ela me encontrou e tudo ficou bem."

As crianças ainda vêm ao Metemor para as aulas de natação. [denise apostas](#)

Ele deseja garantir que isso continue sendo verdade para hoje e, parceria com sua mãe, estabeleceu uma caridade para apoiar menores deslocados das regiões ocupadas pela Rússia na Ucrânia desenvolver seu bem-estar através do esporte. "Nadar sem cordões" pode um dia moldar outro campeão, mas seu objetivo geral é simplesmente dar às outras pessoas as mesmas oportunidades de prosperar.

No final do ano passado, Zheltyakov foi nomeado o melhor atleta da Ucrânia de 2024. Não há dúvida dele: através da agitação, ele registrou resultados extraordinários, encimados pelo título sênior surpreendente Belgrado um mês depois de nos encontrarmos. Ele tem algo especial; o garoto que teve que remover lixo de sua piscina para poder fazer uso dela pode se tornar um homem que surpreenderá o mundo.

"Chegar à Olimpíada é incrível para mim, meu clube aqui e minha família", diz. "Mas é apenas o começo da jornada, sou apenas um dos cerca de 1.000 nadadores que se qualificaram. Estou muito orgulhoso de mim mesmo, mas me qualificar agora é apenas uma etapa minha carreira. Preciso continuar da mesma forma."

Zheltyakov e Kesil são dois dos cinco ucranianos que começarão a competir na semana que vem no La Défense Arena. "Eu farei tudo o que estiver minhas mãos para ir lá, fazer meu trabalho e representar meu país da melhor maneira", diz Kesil.

Isso será muito diferente do Metemor, que terá que continuar seu estado atual apesar da clara necessidade de renovação cara. Água está entrando alguns dos tijolos expostos; o edifício precisa manter sua integridade estrutural para que a próxima geração de nadadores possa realizar feitos lá. "É minha casa, minha piscina", diz Zheltyakov. "E é lá que me sinto ótimo."

---

### Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: sport x tombense

Palavras-chave: **sport x tombense**

Data de lançamento de: 2025-02-19